

A CONSTRUÇÃO DO SENTIDO ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS E HABILIDADES DE LEITURA EM TEXTOS NÃO-VERBAIS NO APRENDIZADO NO PROJETO DO CURSO DE LEITURA DA LÍNGUA ESPANHOLA

THIERSE SOUZA MENEZES¹; DJULIANA BORGES ZURSCHIMITTEN²;
ALIVE COELHO DA SILVA³

¹ Universidade Federal de Pelotas 1 – mmenezesneto@yahoo.com.br 1

² Universidade Federal de Pelotas – djulianazursch@gmail.com 2

³ Universidade Federal de Pelotas – silva.aline.coelho@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho desenvolveu-se a partir da experiência e como ministrante do Curso de Leitura em Espanhol, ofertado pelo projeto Cursos de Línguas da Câmara de Extensão – CLC UFPEl, durante o segundo semestre do ano de 2019. O curso citado visa o desenvolvimento da competência leitora em língua espanhola como língua estrangeira, enfatizando as relações intratextuais, extratextuais e intertextuais, através dos recursos gramaticais, visando a compreensão de textos como unidades de sentido. COELHO, Angélica Flores (2015 pg. 13) aponta que talvez a falha em uma leitura não satisfatória está na construção do sentido: Ler é uma atividade complexa que exige raciocínio, reflexão, associação, comparação, enfim, funções das estruturas cognitivas do nosso cérebro, mas o processo de leitura exige também um reconhecimento dos mecanismos da língua na construção de sentido. Já que as funções cognitivas são processos automáticos para um leitor proficiente, talvez muitos dos problemas encontrados na compreensão leitora ocorram devido ao não reconhecimento do funcionamento da língua na construção de sentido.

Ainda sobre a busca pelo sentido KLEIMAN (2008) diz: O leitor está buscando sentido e significação, mas as estratégias por ele utilizadas não são senão automatismos fora do controle consciente.

Outra hipótese de KLEIMAN (2008) sobre as dificuldades encontradas pelos leitores para compreender o sentido do discurso, principalmente aqueles que ainda estão em formação, refere-se ao fato de que muitos ainda:

Veiculam a concepção de texto como sequência de sentenças independentes cuja significação pode ser determinada dentro dos limites sentenciais.

Sendo assim, levanto a discussão sobre o uso de recursos não verbais para construção de sentido no texto no ensino de Língua Espanhola Instrumental. O trabalho é, então, realizado na área de Ensino, com base nas experiências adquiridas na área de Extensão.

O uso de textos como, por exemplo: tirinhas, instiga com que o estudante construa o seu sentido particular para o texto, fazendo dele um agente ativo na leitura, contribuindo para o aprendizado não só da língua como também na formação crítica do aluno.

Através do citado gênero textual, além do texto verbal que pode passar toda uma informação semântica, há também as imagens que podem justificá-las ou refutá-las dependendo do nível de contextualização sobre o assunto que o aluno possa ter, abrindo assim uma brecha para uma construção individual de sentido para texto e assim como sua mensagem.

Muitas vezes a dificuldade que apresentamos no aprendizado de uma língua estrangeira é reflexo da mesma que temos com a língua materna, e como construir sentido em um texto em outra língua se não conseguimos de forma adequada na nossa, como isso o auxílio de imagens pode orientar para uma melhor elaboração do sentido e entrega real e total da mensagem.

2. METODOLOGIA

O curso de Leitura em Espanhol ocorreu durante o segundo semestre de 2019, objetivando o desenvolvimento da habilidade de leitura de textos em língua espanhola. A metodologia empregada no curso consiste em aulas estruturadas por atividades com objetivo de aprimorar a leitura de textos de gêneros variados em língua espanhola, iniciando por textos linguisticamente mais simples,

avanzando aos mais complexos, com base em rotina interativa de caráter pedagógico e centrada na construção de sentidos. Para isso, aspectos lexicais, morfológicos, sintáticos e semânticos foram necessários para a compreensão e interpretação dos textos trabalhados em aula, de forma a instrumentalizar os alunos para a leitura em língua espanhola.

O uso do texto não verbal combinada ao o verbal foi proposto para turma na terceira semana de aula, logo após serem expostos aos aspectos básicos de leitura citados acima, escolhi trabalhar primeiro com gênero tirinhas, pois segundo COSTA, 2009 trata-se de um texto sincrético que alia o verbal e o visual no mesmo enunciado e sob a mesma enunciação.

Para a elaboração deste trabalho, foram analisados os conceitos de leitura em língua espanhola, isto é, língua espanhola instrumental, e de materiais autênticos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do trabalho e objeto está em fase inicial, porém, foi observável, durante o curso um o interesse da turma em relação a trabalhos com textos não verbais principalmente com temas atuais ou simplesmente reflexivos. Pelo fato de não ser uma leitura pesada, partindo do fato de muitos dos alunos nunca terem tido contato com a língua estrangeira, os resultados foram satisfatórios nas interpretações e debate dos temas levantados.

4. CONCLUSÕES

Com o presente trabalho, pode-se constatar que a aplicabilidade de textos não verbais no âmbito de ensino-aprendizagem e construção de sentido, mais especificamente, no ensino de Língua Espanhola Instrumental, é bastante favorável, principalmente por esses serem fonte de informação, criação de opinião e aproximação do contexto da língua.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COELHO, Angelica Flores. **Estratégias de leitura em língua espanhola: a construção de sentido a partir da teoria da argumentação na língua**. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2015.

KLEIMAN, Angela B. **Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola**. In: KLEIMAN, Angela B. (Org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 2008.